PESQUISA CIENTÍFICA: O QUE É

A **PESQUISA CIENTÍFICA** objetiva fundamentalmente contribuir para a evolução do conhecimento humano em todos os setores, sendo sistematicamente planejada e executada segundo rigorosos critérios de processamento das informações. Será chamada pesquisa científica se sua realização for objeto de investigação planejada, desenvolvida e redigida conforme normas metodológicas consagradas pela ciência. Os trabalhos de graduação e de pós-graduação, para serem considerados pesquisas científicas, devem produzir ciência, ou dela derivar, ou acompanhar seu modelo de tratamento.

 Alguns pesquisadores conceituam pesquisa da seguinte forma:

* Conjunto de procedimentos sistemáticos, baseado no raciocínio lógico, que tem por objetivo encontrar soluções para problemas propostos, mediante a utilização de métodos científicos;
* Procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas propostos;
* Atividade voltada para a solução de problemas através do emprego de processos científicos.

**Exemplo de elaboração de uma pesquisa científica:**

 Vou dar um exemplo bem simples e resumido para ajudar na compreensão do que é e como se conduz uma pesquisa científica clássica, seguindo as orientações de especialistas na área (e a coerência e bom senso também).

 Imaginemos que toda vez que chove, cai água dentro da nossa sala de reuniões. Este é realmente um **problema**. Por que é um problema? Porque indica que há uma imperfeição técnica na construção do edifício, visto que não deve chover dentro da sala, e isto pode se agravar mais ainda. Além do mais, quando cai água, molha a mesa que, além de ser local ao redor do qual nos sentamos para discutir nossos assuntos, é onde ficam temporariamente depositados documentos relativos ao nosso grupo. Estes três pontos, entre outros que podem ser elencados, **justificam** a realização de uma pesquisa sobre o tema, sendo este, portanto, atual, útil e necessário – não se pode continuar com chuva caindo dentro da sala.

Qual é o **objetivo** da pesquisa, então? Pesquisar por que está chovendo dentro da sala, ou, o que está fazendo com que chova dentro da sala. Com este objetivo bem claro, vou construir o caminho por onde vou percorrer para descobrir o que está provocando esta situação.

Após uma **leitura inicial** (exploratória) sobre os fatores que podem provocar esta situação, eu proponho algumas **hipóteses** do porquê está chovendo dentro: os dados apresentados em outros estudos sugerem que pode ser porque há uma telha quebrada, uma rachadura no teto, infiltração porque as calhas estão entupidas e toda vez que chove forma uma lagoa em cima do teto etc. É possível partir de uma hipótese geral principal (se eu souber o que está provocando o problema, eu posso resolvê-lo) e então propor hipóteses secundárias (a telha, a rachadura, a infiltração).

Dependendo da(s) hipótese(s) que eu me propor a seguir, será estabelecida uma seqüência de passos para atingir o objetivo, e a isto se chama **metodologia**. Então, se a hipótese for a da telha quebrada, vou traçar passo a passo o que será feito, incluindo revisões teóricas sobre o assunto. Isto vale para cada hipótese que for investigada.

É importante que o foco seja mantido e seja coerente do começo ao fim. Fazer uma discussão generalizada, contextualizando o tema e o problema, é fundamental. Entretanto, os aprofundamentos teóricos e metodológicos devem ser feitos apenas no que está diretamente ligado ao problema. Por exemplo, discutir o tipo de revestimento nas paredes da sala, ou o tipo de iluminação, tem relação com a sala, mas não com o problema da sala que está sendo investigado, portanto não cabem ser aprofundados. Entretanto, se a água estiver entrando pela fiação da luz, a discussão sobre a iluminação pode ser pertinente. Da mesma forma, discutir o tipo de material do qual é feita a mesa pode ser importante se, por exemplo, ajudar a justificar o problema: se é um material não resistente à água, em pouco tempo será estragado, e isto é um bom motivo para se fazer este estudo.

O **resultado** da pesquisa deve retornar ao objetivo e ao problema, confirmando ou não a(s) hipótese(s). Assim, no final da pesquisa, se bem estudada, planejada e executada, eu deverei saber o que está provocando a chuva dentro da sala. Atenção, pois isto não é regra geral: às vezes, por mais bem feitas que tenham sido, as hipóteses não são comprovadas. Se eu seguir a hipótese da telha quebrada unicamente e isto não for comprovado, o que fazer? Paciência!! Caberá à minha **discussão** explicar porque eu segui somente esta hipótese e obtive este resultado.

A **conclusão** faz um fecho geral da pesquisa, normalmente de forma sucinta. A partir dos resultados, por exemplo, é possível se estabelecer perspectivas futuras: se for comprovado que a telha estava quebrada, pode-se sugerir que a partir de agora não se utilize mais este tipo de telhas. Fácil, não?